



STAY

Still Tourism Around Yard

RELATÓRIO DE SÍNTESE



Esta publicação foi produzida como parte do projeto Erasmus+ "Still Tourism Around Yard" (STAY), no âmbito do convite KA220-VET 2022. O conteúdo reflecte apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas. Número do Projeto: 2022-1-SI01-KA220-VET-000087663

Lista de colaboradores:

	• Jerneja Rozman • Tina Cuderman • Nina Kaličanin
	• Juan Carlos Muñoz Flores



STAY
Still Tourism Around Yard

 Asociace soukromého zemědělství ČR	• Zdenka Nosková • Eduard Uher • Lucie Ficková
 AGRICOLTORI ITALIANI TOSCANA	• Lucia Tacconi • Righini Cosimo
 ADERE PENEDIA GERES	• Luis Amorim • Sara Silva
 ELO	• Micaela Cosgrove • Sergio Pedregosa Peris



Redes sociais

www.twitter.com/StayProjectEU



Sítio Web do projeto

www.stay-erasmus.eu

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
GUIA DE LEITURA	7
DEFINIÇÃO	8
Resto da Europa	9
Alemanha	9
França	9
Suécia	9
Países Baixos	9
Áustria	9
REQUISITOS	10
Resto da Europa	11
Alemanha	11
França	11
Suécia	11
Áustria	12
LEGISLAÇÃO	13
Resto da Europa	14
Alemanha	14
França	14
Suécia	14
Países Baixos	14
Áustria	15
NÚMERO DE ALOJAMENTOS POR PAÍS	16
Resto da Europa	17
Alemanha	17
França	17
Suécia	17
Países Baixos	17
Áustria	17
PROCURA E EVOLUÇÃO DO SECTOR	18
Resto da Europa	19
Alemanha	19
França	19
Áustria	19
FINANCIAMENTO E OPORTUNIDADES	20
Resto da Europa	22

Alemanha	22
França	22
Suécia	22
Países Baixos	23
Áustria	23
REPÚBLICA CHECA	24
Visão geral	24
Legislação específica	24
Dados relativos ao sector	24
Procura e tendência	24
Financiamento e oportunidades	24
ITÁLIA	25
Visão geral	25
Legislação específica	25
Dados relativos ao sector	25
Procura e tendência	25
Financiamento e oportunidades	25
ESPANHA	26
Visão geral	26
Legislação específica	26
Dados relativos ao sector	26
Procura e tendência	26
Financiamento e oportunidades	26
ESLOVÉNIA	27
Visão geral	27
Legislação específica	27
Dados relativos ao sector	27
Procura e tendência	27
Financiamento e oportunidades	27
PORTUGAL	28
Visão geral	28
Legislação específica	28
Dados relativos ao sector	28
Procura e tendência	28
Financiamento e oportunidades	28
CONCLUSÃO E ANÁLISE SWOT	29
BIBLIOGRAFIA	31

INTRODUÇÃO

Este breve documento resume os resultados dos inquéritos realizados pelos parceiros do projeto Stay sobre a articulação do agroturismo nos respetivos países.

Os relatórios nacionais revelam uma situação não homogénea nos países analisados, com dados, números e definições muito diferentes no que respeita ao agroturismo.

Com efeito, não existe, a nível europeu, um quadro comum e muito menos uma estratégia de desenvolvimento deste sector, que é frequentemente incluído no turismo rural, apesar de se distinguir frequentemente por uma forte ligação à terra e à atividade agrícola.

Devido à pandemia de COVID-19, o turismo nas zonas rurais aumentou, atingindo um pico em 2020 (39,4 %) do total de dormidas em alojamentos turísticos da UE foi em zonas rurais, enquanto pouco mais de um terço (34,8 %) foi passado em cidades e subúrbios, e pouco mais de um quarto (25,8 %) em cidades (fonte: Eurostat, Estatísticas do turismo a nível regional).

Em 1998, o Eurostat definiu o turismo rural como *"As atividades de uma pessoa que viaja e permanece em zonas rurais (sem turismo de massas) diferentes das do seu ambiente habitual. durante menos de um ano consecutivo, para fins de lazer, negócios e outros"*.

Desde a década de 1970, o turismo rural tem sido uma estratégia de desenvolvimento para muitos territórios rurais, permitindo que a população permaneça na área, criando empregos e contribuindo para o seu desenvolvimento (Rajovic & Bulatović, 2017).

Não é, portanto, por acaso que nos últimos anos a diversificação se tornou uma estratégia prevalecente no desenvolvimento agrícola, possibilitada por medidas e intervenções em programas de desenvolvimento rural que visam aumentar a multifuncionalidade das explorações (Almeida & Pinto Machado, 2021).

O investimento público permitiu, de facto, apoiar a renovação de edifícios em espaço agrícola e de casas rurais para alojamento de turistas, o que representa uma importante fonte de rendimento para os agricultores (Sharpley & Vass, 2006).

Atualmente, quase 8% da produção total do sector agrícola, em termos de valores económicos, é representada por atividades não agrícolas indissociáveis (19,8 mil milhões de euros) (Fonte: Eurostat, 2022). Infelizmente, não estão disponíveis mais pormenores sobre a contribuição do turismo rural e do agroturismo para o rendimento agrícola a nível europeu, e também complicado mesmo quando se analisam os países individualmente.

A nova política europeia (PAC 2023-2027), lançada em 2023, centrou-se em dez pontos principais (Fonte: agriculture.ec.europa.eu)

- garantir um rendimento justo aos agricultores;
- aumentar a competitividade;
- melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar;
- atuar para combater as alterações climáticas;
- proteger o ambiente;
- preservar a paisagem e a biodiversidade;
- apoiar a mudança geracional;
- desenvolver zonas rurais dinâmicas;
- proteger a qualidade dos alimentos e a saúde;
- promover o conhecimento e a inovação.

Muitos dos objetivos podem também ser alcançados através do reforço do papel do agroturismo nos PDR nacionais, em especial no caso de alguns países europeus, onde ainda há uma grande margem para o crescimento do sector.

GUIA DE LEITURA

Nas páginas seguintes, serão resumidos os dados dos vários países envolvidos no projeto STAY: República Checa, Itália, Espanha, Eslovénia e Portugal, e será dado um breve acesso a outros países europeus.

As fichas de cada país resumem os dados contidos nos relatórios nacionais, para os quais remetemos para mais pormenores e explicações.

Os aspetos a que foi dada maior atenção foram os seguintes

1. A presença de uma **definição** de agroturismo;
2. Verificação dos **requisitos** estruturais relativos às atividades de agroturismo, com especial referência à ligação com a atividade agrícola;
3. A análise da **legislação regional** ou **nacional** que regulamenta o sector;
4. Uma indicação dos **dados** sobre o número de estruturas presentes no país e as suas fontes;
5. Uma avaliação das **tendências** de crescimento do sector;
6. Quaisquer **oportunidades de financiamento** para as empresas.

A fim de facilitar a comparação destes dados entre os vários países, foram criados quadros de comparação específicos que facilitarão a comparação dos pontos acima referidos.

No final do trabalho, foi criado um quadro, em analogia com a metodologia SWOT, que agrupou os principais pontos fortes e fracos e as ameaças e oportunidades que caracterizam o sector no contexto dos países analisados. Em particular, todos os aspetos comuns a vários países foram incluídos na análise.

A aplicação da metodologia SWOT ao agroturismo a nível europeu deve ser refletida na literatura, abrindo assim a necessidade de um maior envolvimento das instituições da UE na análise deste sector.

DEFINIÇÃO

O agroturismo é uma forma de turismo em que os visitantes experimentam e participam em atividades agrícolas, em explorações agrícolas ou propriedades rurais. A definição de agroturismo pode variar ligeiramente de país para país, adaptada aos seus contextos locais e práticas agrícolas.

REPÚBLICA CHECA	ITÁLIA	ESPAÑA	ESLOVÉNIA	PORTUGAL
O agroturismo é especificado como uma forma de turismo rural gerida por empresários agrícolas na produção agrícola primária. Para além da exploração direta da natureza, da paisagem rural e da cultura autêntica, caracteriza-se por uma relação direta com o trabalho agrícola ou com uma exploração agrícola com uma função agrícola.	Entende-se por atividades de agroturismo as atividades de acolhimento e hospitalidade levadas a cabo por empresários agrícolas através da utilização das suas explorações agrícolas em ligação com as atividades de cultivo da terra, silvicultura e criação de animais (Fonte: Lei Nacional 96/2006)	O agroturismo é um tipo de alojamento rural ligado às profissões agrícolas e ao estilo de vida agrário.	Na Eslovénia, a exploração turística é classificada como turismo rural ou agroturismo. A definição de exploração turística não é dada no próprio regulamento. No entanto, as condições exatas que uma quinta com alojamento deve oferecer estão enumeradas e são reguladas por um regulamento: "Regulamento sobre atividades complementares na exploração agrícola (Diário Oficial da RS, n.º 57/15, 36/18 e 151/22)". O regulamento pertence à Lei da Agricultura (ZKme-1).	São empreendimentos de agroturismo os imóveis situados em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola, ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo seu responsável. (Fonte: Decreto-Lei n.º 39/2008)

Resto da Europa

Alemanha

O agroturismo (**Ländlicher Tourismus**) é uma **oferta turística numa região rural que abrange estadias com experiências numa empresa agrícola ou na sua proximidade, é organizado principalmente por agricultores e permite à indústria agrícola gerar rendimentos adicionais**. A ideia principal é a proximidade com a família de acolhimento, que entra em contacto pessoal com o turista e o introduz na vida quotidiana do campo.

França

Conjunto das **atividades turísticas que se realizam numa exploração agrícola e que permitem conhecer as atividades agrícolas e os modos de vida rurais**, bem como consumir os produtos da exploração. Muitas vezes, é possível encontrar alojamento no local. (Jornal oficial eletrónico autenticado n° 0142 de 18/06/2017).

Suécia

Um estilo de **férias tipicamente passado em quintas**.

Países Baixos

Todas as formas de **lazer e turismo em explorações agrícolas** e hortas em **funcionamento**.

Áustria

As explorações turísticas são **explorações ativas que complementam a sua função agrícola primária com alguma forma de atividades turísticas**. A exploração é o cenário para o **alojamento, a hospitalidade e outros produtos** fornecidos ao turista. Podem ser usufruídos um ou mais dos seguintes elementos: (i) **alojamento na exploração** (por exemplo, alojamento e pequeno-almoço), (ii) **serviços de restauração**, (iii) **participação direta nas atividades agrícolas** (por exemplo, colher as uvas, ordenhar uma vaca), (iv) **usufruto indireto das atividades agrícolas** (por exemplo tomar refeições no local, colher uma maçã diretamente da árvore, ouvir o toque dos sinos das cabras, observar as vacas a pastar) e (v) **atividades recreativas em que a exploração agrícola proporciona a paisagem**, como, por exemplo, relaxar da rotina diária na sauna biológica, refrescar-se a passear descalço pelas pastagens orvalhadas no exterior

REQUISITOS

Os requisitos para gerir uma empresa de agroturismo na Europa podem variar consoante o país e a região em causa. O quadro apresentado é uma síntese dos principais requisitos por país. Para uma melhor compreensão dos requisitos operacionais, o Relatório Nacional explorou o tema em profundidade e apresentou informações e fontes úteis para uma análise aprofundada

REPÚBLICA CHECA	ITÁLIA	ESPAÑA	ESLOVÉNIA	PORTUGAL
Os agricultores devem cumprir requisitos específicos e obter autorizações das autoridades	Os agricultores devem cumprir requisitos específicos e obter autorizações das autoridades	Para poderem praticar o agroturismo, os agricultores devem cumprir requisitos específicos (cada	Para poderem praticar o agroturismo, os agricultores têm de cumprir requisitos/condições	Os agricultores devem cumprir requisitos específicos e obter autorizações das autoridades

competentes para poderem praticar o agroturismo.	competentes para exercer uma atividade de agroturismo. Os requisitos podem ser alterados de acordo com a legislação regional	comunidade autónoma define as suas normas por regulamento) e obter autorizações das autoridades competentes.	específicos e obter autorizações das autoridades competentes para a realização de atividades complementares.	competentes para poderem praticar o agroturismo.
--	---	--	--	--

Resto da Europa

Alemanha

Não existem **requisitos legais para os estabelecimentos de agroturismo** na Alemanha. No entanto, a Associação Alemã de Turismo criou um **sistema de classificação de cinco estrelas**, a **classificação DTV**, que é voluntária para todos os alojamentos turísticos. A qualidade destes estabelecimentos é verificada através do controlo de uma série de critérios (infraestruturas, instalações, serviços, lazer e características especiais) de três em três anos.

Outras **sete marcas de qualidade** aplicam-se a estabelecimentos de turismo rural, uma das quais se aplica especificamente a alojamentos de agroturismo: a **quinta de férias de qualidade comprovada**. Os critérios que são avaliados através desta marca de qualidade são os seguintes

- A propriedade de férias está localizada no contexto espacial de uma quinta ativa
- Aspeto do pátio está limpo, arrumado e em bom estado.
- Na chegada, o acolhimento é personalizado e a disponibilidade do anfitrião é garantida.
- É oferecida uma visita guiada pela quinta, pelo menos uma vez por semana.
- São oferecidos produtos de origem regional

- São oferecidas pelo menos quatro experiências agrícolas regulares

Estes critérios são revistos de 3 em 3 ou de 4 em 4 anos. Em dezembro de 2017, o número de participantes era de 1 100.

Existem ainda três outras marcas de qualidade destinadas a explorações agrícolas dedicadas a atividades específicas: uma exploração frutícola com qualidade comprovada, uma exploração piscícola com qualidade comprovada e uma exploração de aventura com qualidade comprovada.

França

Em França, **não existem requisitos legais** para os estabelecimentos de agroturismo. No entanto, duas associações reúnem as explorações agrícolas que praticam o agroturismo: Accueil Paysan e Bienvenue à la Ferme. Cada uma delas tem as suas próprias exigências, principalmente de **carácter ético**, para aceder às suas redes e beneficiar dos seus serviços.

Estes valores estão relacionados com uma **agricultura sustentável** do ponto de vista social, económico e ambiental; a assunção do papel de **embaixador da vida camponesa**; um **tratamento personalizado** dos hóspedes; e uma **interação** constante e **solidária com o território** em que operam.

Suécia

Não existem **obrigações legais para os** estabelecimentos **de agroturismo** na Suécia. Apesar disso, foi criada uma marca de qualidade voluntária, gerida pela associação mais importante de explorações de agroturismo na Suécia, a Bo på Lantgård Sverige.

Cada exploração de agroturismo é avaliada em vários domínios e rotulada de **1 a 5 Espigas de Trigo** com base na qualidade. Uma única Orelha de Trigo significa que a exploração cumpriu todos os requisitos para se tornar membro do Bo på Lantgård Sverige. Cinco Espigas de Trigo significam que a exploração é de alta qualidade e padrão. Estas explorações terão um logótipo Bo på Lantgård Sverige visível na sua exploração e no seu sítio Web.

Os critérios de qualidade estão relacionados com as **instalações**, o **equipamento** e os **locais**.

Áustria

Não existem **requisitos legais** para que um estabelecimento de agroturismo seja considerado como tal na Áustria. No entanto, existem **marcas de qualidade** estabelecidas pela associação nacional Urlaub am Bauernhof a que os estabelecimentos de agroturismo podem aderir de forma voluntária. A marca é estabelecida através da verificação do cumprimento de critérios de qualidade, **que vão de duas (qualidade mais baixa) a cinco (qualidade mais elevada) flores**.

Estes critérios de qualidade são estabelecidos de acordo com especificações normalizadas em matéria de **qualidade das explorações, do equipamento e dos serviços**. Entre outros requisitos, as instalações de agroturismo devem cumprir as seguintes regras:

- O alojamento tem de estar a **não mais de 500 metros da quinta**
- O aspeto das instalações deve ser **limpo e ordenado**.
- **O nº máximo de camas** por estabelecimento é de **50**.

LEGISLAÇÃO

Para além dos requisitos, a legislação também varia de país para país. Não existe um quadro legal a nível europeu e o sector nem sequer é mencionado na maioria dos documentos e relatórios da PAC. Os relatórios nacionais realizados no âmbito do projeto STAY podem ser uma fonte de informação disponível sobre o estado atual do reconhecimento legal do agroturismo em alguns países europeus.

REPÚBLICA CHECA

ITÁLIA

ESPAÑA

ESLOVÉNIA

PORTUGAL

Não existe legislação específica apenas para o agroturismo. Existe um grande número de regulamentação relativa ao turismo rural.

A Lei Nacional 96/2006 relativa ao agroturismo estabelece a definição, os requisitos e o tipo de atividade do agroturismo.

21 leis regionais especificam critérios e requisitos para o agroturismo localizado na região

Não existe um quadro nacional específico para o agroturismo. 10 das 17 comunidades autónomas aprovaram regulamentação relativa ao agroturismo.

O agroturismo é definido no regulamento relativo às atividades complementares (Jornal Oficial n.º 57/2015), que define os grupos e tipos de atividades complementares na exploração agrícola, as suas características e âmbito de aplicação, o conteúdo do pedido de licença para a realização de uma atividade complementar, a inscrição no registo das atividades agrícolas, as condições mais pormenorizadas para a realização de atividades complementares, a fiscalização e as sanções em caso de infração. O regulamento é apoiado pela Lei da Agricultura (ZKme-1)

O Decreto-Lei n.º 39/2008, enquadra o Turismo em Espaço Rural (TER). A lei nacional distingue diferentes categorias de TER: agroturismo, casa de campo e hotel rural.

Resto da Europa

Alemanha

Na Alemanha, não existe **legislação específica sobre o agroturismo**, nem a nível federal nem regional. Também não existe legislação sobre turismo rural. As instalações de agroturismo têm de cumprir as **leis que regulam as práticas agrícolas, os requisitos de entrada na atividade e a legislação fiscal**.

França

Não existe **legislação específica sobre agroturismo** em França. A Lei n.º 2005-157 (23 de fevereiro de 2005), relativa ao desenvolvimento dos territórios rurais, **contém várias disposições destinadas a promover e apoiar a multifuncionalidade das explorações agrícolas**, como a criação do fundo CASDAR para financiar iniciativas de desenvolvimento rural. Do ponto de vista jurídico, considera-se **que as empresas de agroturismo exercem atividades agrícolas** e, como tal, estão sujeitas à legislação sobre a agricultura.

Suécia

A Suécia **não dispõe de legislação ou política nacional específica exclusivamente dedicada ao agroturismo**. No entanto, vários regulamentos e orientações relacionados com a **agricultura, o turismo e a utilização dos solos** podem aplicar-se às atividades de agroturismo.

Na Suécia, a agricultura é regulada pelo **Conselho Sueco de Agricultura (Jordbruksverket)**, que supervisiona as práticas agrícolas, o bem-estar dos animais e as considerações ambientais. Os agricultores envolvidos em atividades de agroturismo têm de cumprir os regulamentos agrícolas relevantes, tais como os relacionados com a criação de animais, a segurança alimentar e a gestão dos terrenos.

Países Baixos

Os Países Baixos **não dispõem de legislação ou política específica dedicada exclusivamente ao agroturismo**. No entanto, alguns regulamentos e orientações aplicam-se às atividades de agroturismo no âmbito dos **quadros** existentes em matéria **de agricultura, turismo e utilização dos solos**.

Nos Países Baixos, as atividades agrícolas são regulamentadas pelo **Ministério da Agricultura, Natureza e Qualidade Alimentar (Ministerie et al. en Voedselkwaliteit)** e por várias autoridades regionais e locais. Os agricultores que se dedicam ao agroturismo devem cumprir os regulamentos agrícolas relacionados com o bem-estar dos animais, a segurança alimentar e o impacto ambiental.

No que respeita ao turismo, o **Conselho de Turismo e Convenções dos Países Baixos (NBTC)** promove experiências de turismo rural, incluindo o agroturismo, como parte dos seus esforços de marketing para promoção dos destinos. As organizações regionais de turismo podem também fornecer orientações e apoio a iniciativas de agroturismo a nível local.

As autoridades municipais ou provinciais podem regulamentar o uso do solo nos Países Baixos. Os planos de ordenamento locais, os regulamentos ambientais e as políticas de desenvolvimento agrícola podem influenciar o estabelecimento e o funcionamento das atividades de agroturismo nas terras agrícolas.

Áustria

Na Áustria, não existe **legislação específica sobre o agroturismo**, nem a nível federal nem regional. Também não existe legislação sobre turismo rural. As instalações de agroturismo estão sujeitas às condições **gerais do sector hoteleiro de 2006**.

NÚMERO DE ALOJAMENTOS POR PAÍS

O agroturismo é um sector significativo e em crescimento na indústria europeia do turismo. No entanto, nem todos os países abrangidos pelo projeto STAY dispõem de dados atualizados sobre o sector. Mesmo a fonte dos dados varia de país para país. Por este motivo, é impossível efetuar uma comparação justa entre eles.

REPÚBLICA CHECA	ITÁLIA	ESPAÑA	ESLOVÉNIA	PORTUGAL
-----------------	--------	--------	-----------	----------

315 empresas de agroturismo (dados oficiais-2016)	25.390 empresas de agroturismo (dados oficiais-2022)	3 196 empresas de agroturismo (dados oficiais de 2020) (14 075 alojamentos em casas rurais)	mais de 1355 empresas de agroturismo (dados oficiais-2023), mais de 699 explorações turísticas com alojamento (2023)	293 empresas de agroturismo (dados oficiais-2021)
---	--	--	--	---

Resto da Europa

Alemanha

Existem **138.310 camas** disponíveis em **9.910 quintas** na Alemanha. Estas são complementadas por **mais 20.000 camas** em **parques de campismo e outras instalações rurais para dormir**.

França

Não existem dados recentes sobre o agroturismo em França. Em 1996, estimava-se que havia cerca de **15.000 agricultores** envolvidos no agroturismo, oferecendo **160.000 camas**. De acordo com fontes mais recentes (2011), **menos de 3% dos agricultores (cerca de 17.000 explorações)** ofereciam qualquer atividade relacionada com o turismo.

Suécia

Não existem dados oficiais. Através da Bo på Lantgård Sverige, existem **mais de 100 explorações agrícolas associadas que oferecem alojamento** num ambiente agrícola em todo o país. **0,6% das explorações agrícolas** na Suécia participaram em atividades de agroturismo. O rendimento gerado por estas atividades é considerado mínimo.

Países Baixos

Em 2009, **2,2 mil explorações agrícolas tinham atividades de expansão do agroturismo** nos Países Baixos. O agroturismo inclui a recreação residencial, o acolhimento de visitantes (para visitas guiadas, num café ou restaurante) e o aluguer de bens recreativos, animais de recreio ou instalações recreativas. Isto significa que os turistas podem ir a **3 em cada 100 explorações agrícolas**.

A maioria das empresas que oferecem agroturismo são **explorações leiteiras (581 explorações), outras explorações de gado de pasto (443 explorações), explorações agrícolas e explorações de cavalos e póneis (ambas 315 explorações)**.

Áustria

Existem **63.818 camas disponíveis em 8.467 estabelecimentos de quintas de férias** na Áustria (2018).

PROCURA E EVOLUÇÃO DO SECTOR

O agroturismo é um sector significativo e em crescimento na indústria europeia do turismo, impulsionado pela procura crescente de experiências rurais autênticas. Durante a pandemia de COVID-19, o sector enfrentou desafios devido às restrições de viagem, à redução do número de visitantes e às mudanças no comportamento dos consumidores. No entanto, com a retoma das viagens e o aumento do interesse por experiências rurais e sustentáveis, espera-se que o sector do agroturismo recupere.

REPÚBLICA CHECA

ITÁLIA

ESPANHA

ESLOVÉNIA

PORTUGAL

Principalmente famílias e grupos de amigos. A tendência para reservar vagas fora de época e a crescente procura de turismo de experiência.

12 milhões de hóspedes no sector do agroturismo em 2022, provenientes principalmente de países estrangeiros. Nos últimos dez anos, registou-se um aumento constante do número de turistas e das receitas do sector.

Os alojamentos de turismo rural oferecem, em média, 158.547 camas. O viajante típico é um turista nacional.

Em 2019, 109 532 hóspedes visitaram explorações turísticas (252 625 dormidas).

As quintas turísticas da Associação de Quintas Turísticas da Eslovénia têm 5.851 camas disponíveis para os hóspedes.

Os estabelecimentos de Turismo em Espaço Rural (TER) disponibilizaram cerca de 24,5 mil camas em 2021. A maioria dos hóspedes são portugueses (76%), seguidos de espanhóis, alemães e franceses (4%)

Resto da Europa

Alemanha

O número de **dormidas** atingiu **1.500.000**. A média de dormidas **por ano é de 112**: a região da Saxónia-Anhalt tem a média mais elevada (121), enquanto Baden-Württemberg, Baviera e Sarre têm a mais baixa (107).

Os pontos focais regionais são a **Baviera** (Alpes e Pré-Alpes), **Baden-Württemberg** (Floresta Negra), **Schleswig-Holstein** e **Baixa Saxónia** (Norte et al.). O conjunto destes quatro estados federais representa cerca de dois terços da oferta nacional.

França

A **capacidade média de camas é de 8 a 12 camas**. Os estabelecimentos de agroturismo concentram-se nos **Pirenéus**, nos **Alpes**, no **vale do Ródano**, no **Mediterrâneo** e na **costa atlântica**.

O perfil de cliente mais típico é o de uma **família de um meio urbano** cujos pais têm **entre 35 e 54 anos**, com um **nível académico e económico elevado** (um mínimo de 2.200 euros por mês).

Áustria

De acordo com dados de 2018, os estabelecimentos de agroturismo receberam **982.485 pessoas** com uma estadia média de **5,7 dias**. Este valor é 31,54% superior ao tempo médio, calculado em dias, que os visitantes passam noutros tipos de alojamento turístico. As **dormidas** nas instalações de agroturismo atingiram **5.035.486**.

A atividade agroturística está concentrada no **sul** e no **oeste da Áustria**, nas **regiões montanhosas próximas dos Alpes (Tirol, Caríntia e Estíria)**.

FINANCIAMENTO E OPORTUNIDADES

O desenvolvimento do agroturismo é apoiado por vários programas da União Europeia, iniciativas de financiamento regional e políticas nacionais que promovem o desenvolvimento rural, o turismo sustentável e a preservação do património cultural. No entanto, a disponibilidade e os tipos de subsídios podem variar significativamente de país para país. É importante notar que o financiamento direto destinado explicitamente à promoção do agroturismo pode ser limitado e que muitos fundos se destinam à promoção de atividades não agrícolas em geral.

REPÚBLICA CHECA	ITÁLIA	ESPAÑA	ESLOVÉNIA	PORTUGAL
SUBMEDIDA 6.4.2 PROMOÇÃO DO AGROTURISMO (RDP) Esta operação apoia investimentos destinados a diversificar as atividades dos operadores agrícolas no domínio do agroturismo, conduzindo à diversificação dos	A nível italiano, as medidas para apoiar o sector do agroturismo podem ser encontradas no PDR italiano 2014-2022. A submedida 6.2 dos PDR concedeu subsídios à criação de empresas	O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) ou o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) aplicados em Espanha incluíam o apoio a iniciativas de agroturismo. Continuam a ser atribuídos fundos para apoiar a criação de empresas	No âmbito do Plano Estratégico da PAC 2023-2027 para a Eslovénia, estão disponíveis 1 798 311 677 euros. Dos quais:	Em Portugal, o agroturismo e o TER são suscetíveis de algumas linhas de apoio de incentivo, nomeadamente: -Programas de apoio do GAL - Grupos de Ação Local;

rendimentos e à criação de emprego para mão de obra não qualificada, a fim de promover uma utilização mais ampla das explorações agrícolas e a utilização de zonas rurais abandonadas. Este apoio não se aplica a consumíveis, estradas de acesso, custos gerais referidos no artigo 45.º do Regulamento (UE) n.º 1305/2013 e outras despesas não diretamente relacionadas com a execução do projeto.

Contribuição para o orçamento de Estado da República Checa do programa do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Alguns programas pontuais do Fundo de Intervenção Agrícola do Estado para a construção de uma casa de turismo rural ou de outro tipo de alojamento.

Subvenções regionais aleatórias.

para atividades não agrícolas nas zonas rurais.

A submedida 6.4 apoia investimentos na criação e desenvolvimento de atividades não agrícolas, incluindo o agroturismo.

Em 2020, o orçamento total atribuído pelas regiões italianas às submedidas 6.4 e 6.2 foi de 624 milhões de euros, 3,4% do orçamento total do PDR.

de agroturismo em Espanha ao abrigo do programa LEADER 2023-2027. Esta assistência financeira é canalizada através de Grupos de Ação Local para promover o desenvolvimento rural.

683 500 469 euros para o primeiro pilar da PAC (pagamentos diretos, vinho e apicultura

1 114 811 208 euros para o segundo pilar da PAC ou desenvolvimento rural (550 850 960 euros do orçamento da UE e 563 960 248 euros do orçamento da República da Eslovénia).

Para além do financiamento próprio, estão também disponíveis vários fundos comunitários, nacionais e municipais.

-Linha de Ação Regenerar Territórios (Turismo de Portugal, IP);

-Linha de Qualificação da Oferta - 2021 - Protocolo Bancário (Turismo de Portugal, IP + Instituições Financeiras) - para os TdB - Territórios de Baixa Densidade.

Resto da Europa

Alemanha

O quadro do desenvolvimento rural na Alemanha é estabelecido através de **treze programas regionais diferentes**, que definem as prioridades e os mecanismos de financiamento das atividades que promovem o desenvolvimento das comunidades e territórios rurais. Os programas de desenvolvimento rural (RPD) das treze regiões incluem fundos para **estratégias de desenvolvimento local (EDL)** elaboradas e executadas por **grupos de ação local (GAL)** no âmbito da **abordagem LEADER**.

A Alemanha recebeu **1,6 mil milhões de euros** do FEADER para o ano de **2021**. Para os anos **2023-2027**, serão atribuídos **anualmente** à Alemanha mais mil **milhões de euros**.

A ajuda financeira ao agroturismo está agrupada na **medida 6 (desenvolvimento agrícola e empresarial)** e, mais especificamente, na **submedida 6.4 (ajuda à criação de empresas para atividades não agrícolas em zonas rurais)**. Os montantes atribuídos variam em função das regiões, que complementam este apoio financeiro à atividade agroturística com os seus próprios subsídios e linhas de crédito.

França

A França recebeu **2,3 mil milhões de euros** do FEADER para o ano de **2021**. Para os anos **2023-2027**, serão atribuídos **anualmente** mais **1,5 mil milhões de euros** à França. No entanto, o Programa de Desenvolvimento Rural apenas menciona vagamente o turismo como um dos domínios de intervenção prioritários, estando sujeito à conservação da paisagem e das terras agrícolas.

A nível nacional, o Ministério da Agricultura francês elabora o **Programa Nacional de Desenvolvimento Rural e Agrícola de França**, mas a sua execução é entregue às diferentes **Câmaras de Agricultura** regionais, que financiam as ações através do **fundo CASDAR**. O terceiro domínio temático prioritário (**qualidade e valorização dos produtos**) contém uma submedida (**C.5 Apoiar a criação de serviços nas explorações agrícolas que valorizem os recursos locais**) que **cita explicitamente o agroturismo como uma das atividades que podem ser financiadas pelo fundo CASDAR**.

Suécia

A Suécia canaliza ajuda financeira para estabelecimentos e iniciativas de agroturismo através de **44 Grupos de Ação Local (GAL)** que implementam estratégias de desenvolvimento local seguindo uma abordagem **LEADER**, ou "da base para o topo".

Esta ajuda financeira está agrupada no âmbito da **prioridade 6** do FEADER (**inclusão social, redução da pobreza e desenvolvimento económico nas zonas rurais**). Mais especificamente, o programa sueco de desenvolvimento rural prevê que a SUB prioridade relacionada com a diversificação receba 117,9 milhões de euros de subsídios públicos.

A Suécia recebeu **258 milhões de euros** do FEADER para o ano de **2021**. Para o período de **2023-2027**, serão atribuídos **anualmente** à Suécia mais **211 milhões de euros**.

Países Baixos

O programa de desenvolvimento rural dos Países Baixos considera prioritária a **criação de novos postos de trabalho e a melhoria das condições de vida nas zonas rurais** através de uma abordagem de **desenvolvimento local de base comunitária (CDDL/Leader)**.

Os Países Baixos receberam **161 milhões de euros** do FEADER para o ano de **2021**. Para **2023-2027**, serão atribuídos **anualmente** aos Países Baixos mais **73 milhões de euros**.

Áustria

As prioridades e os objetivos do desenvolvimento rural são definidos na Áustria através do seu Programa de Desenvolvimento Rural (PDR). Trata-se do quadro de base em que as atividades que promovem a inclusão social e o desenvolvimento local nas zonas rurais recebem ajuda financeira do FEADER, complementada por outros fundos nacionais diferentes. O PDR é aplicado segundo uma **abordagem "ascendente" através de estratégias de desenvolvimento local elaboradas por 75 grupos de ação local (GAL).**

A ajuda financeira ao agroturismo está agrupada no âmbito da **prioridade 6 (promoção da exclusão social, redução da pobreza e desenvolvimento económico nas zonas rurais)**, com destaque para a **diversificação, o apoio às PME e a criação de emprego**. A Áustria recebeu **635 milhões de euros** do FEADER para o ano de **2021**. Para o período de **2023-2027**, serão atribuídos **anualmente** à Áustria mais **520 milhões de euros**.

REPÚBLICA CHECA

Visão geral

Devido à sua história na República Checa, o agroturismo é um sector em crescimento, mas muito distante em termos de número e de dados em comparação com outros países vizinhos, como a Polónia ou a Eslovénia. No início dos anos noventa, o país estava aberto a turistas estrangeiros com grande sucesso em termos de números; em 2021, cerca de 11,4 milhões de turistas chegaram a diferentes estabelecimentos de alojamento na República Checa. De facto, o agroturismo tem um grande potencial como fonte de rendimento alternativa para os agricultores, especialmente nas zonas rurais onde as oportunidades de diversificação são limitadas. No entanto, não existe nenhum programa nacional destinado a promover o agroturismo, que está a receber cada vez mais atenção do público em geral e dos agricultores.

Legislação específica

Não existe uma definição uniforme de agroturismo, no entanto, as partes interessadas concordaram em definir o agroturismo: "uma forma de turismo rural gerida por empresários agrícolas na produção agrícola primária. Para além da exploração direta da natureza, da paisagem rural e da cultura autêntica, caracteriza-se por uma relação direta com o trabalho agrícola ou com uma exploração com uma função agrícola". Um grande número de regulamentos relativos ao turismo e à agricultura podem estar relacionados com o agroturismo, mas não constituem um quadro de referência para o sector. Além disso, as regras são muitas vezes pouco claras e contraditórias.

Dados relativos ao sector

Dependendo da definição aplicada ao sistema de contagem, os especialistas estimam entre 600 e 1.000 serviços ativos de agroturismo. A variabilidade dos números muda quando se consideram apenas as explorações que oferecem alojamento ou quando se consideram também as que oferecem serviços turísticos e de experiência. Os dados oficiais de 2016 contam 315 agroturismo na República Checa.

Procura e tendência

Não é possível encontrar informações e estatísticas oficiais sobre a procura e as tendências do sector, devido à falta de vontade das instituições a nível nacional para monitorizar o sector e à falta de vontade dos prestadores de serviços de agroturismo para comunicar informações sobre si próprios.

Financiamento e oportunidades

No anterior período de programação da PAC, a República Checa ativou a submedida 6.4.2 com o objetivo de apoiar a diversificação da produção agrícola e apoiar atividades não agrícolas realizadas pelos agricultores. Embora esses recursos não sejam uma fonte exclusiva de financiamento, podem ser utilizados pelos agricultores para criar atividades de agroturismo.

ITÁLIA

Visão geral

Desde o início, o sector do agroturismo em Itália esteve fortemente relacionado com a agricultura e, em algumas regiões do país, tornou-se uma atividade económica relevante, contribuindo para a manutenção das zonas rurais e para o seu próprio desenvolvimento.

As explorações agrícolas nas zonas rurais e de montanha não representam apenas uma atividade económica, mas assumem um papel e uma função na manutenção da sociedade e na proteção do ambiente. Este papel multifacetado da agricultura é designado por multifuncionalidade e o desenvolvimento do agroturismo em Itália é um dos melhores exemplos disso.

A multifuncionalidade da agricultura pode ser definida como a capacidade do sector primário para produzir bens e serviços secundários de vários tipos, conjunta e, em certa medida, inevitavelmente ligados à produção de produtos para consumo humano e animal.

Legislação específica

A Itália adotou uma lei-quadro que regula o agroturismo, a Lei Nacional n.º 96 de 20 de fevereiro de 2006. Esta lei desempenha um papel crucial na definição e regulamentação de vários aspetos das atividades de agroturismo no país. Define claramente o que é o agroturismo e estabelece certos parâmetros e restrições para o funcionamento de um estabelecimento de agroturismo. As regiões e as províncias autónomas têm autoridade para emitir medidas legislativas específicas para definir e caracterizar as atividades de agroturismo a nível local.

Em 2013, com o Decreto Ministerial de 13 de fevereiro de 2013, a Itália criou o rótulo setorial **Agroturismo Itália**. Este rótulo funciona de forma semelhante ao sistema de classificação por estrelas utilizado nos hotéis. A utilização de girassóis como símbolos dá ao público uma ideia geral do nível de conforto, da gama de serviços e da qualidade do contexto ambiental oferecido por cada quinta de agroturismo.

Dados relativos ao sector

Em novembro de 2022, havia **25.390 agroturismos** na Itália (+3,3% em relação a 2019), dos quais mais de 1/5 na Toscana. Do total, cerca de 80% do agroturismo oferece alojamento, cerca de 50% fornece restauração e cerca de 50% oferece atividades recreativas e desportivas.

Procura e tendência

As presenças no agroturismo italiano têm crescido de forma constante ao longo do tempo. Desde a pandemia, a procura de locais mais isolados aumentou e o sector está atualmente a crescer. Em 2021, foram registadas mais de 12.000 dormidas no valor de 1,1 milhões de euros.

Financiamento e oportunidades

As submedidas 6.2 e 6.4 do Programa de Desenvolvimento Rural foram ativadas em todas as regiões italianas. Estes fundos específicos foram atribuídos para promover atividades não agrícolas, como o agroturismo. Em 2020, o orçamento total atribuído pelas regiões italianas às submedidas 6.4 e 6.2 foi de 624 milhões de EUR, 3,4 % do orçamento total do PDR. No entanto, não é possível determinar o montante exato dos fundos que foram investidos em atividades de agroturismo com base apenas nas informações fornecidas.

ESPAÑHA

Visão geral

O turismo em Espanha é um sector bem desenvolvido e, em 2022, o país era o terceiro no mundo em termos de chegadas de turistas internacionais. Além disso, o sector agroalimentar é uma força motriz, representando 5,5% do PIB. Estes dois elementos fazem de Espanha um país onde o sector do agroturismo pode ser uma importante fonte de rendimento para os agricultores. Os consumidores são cada vez mais atraídos por um turismo que associa o relaxamento à possibilidade de experiências concretas, pelo que há um interesse crescente pelo agroturismo, que pode responder a estas novas exigências.

Legislação específica

A atividade de agroturismo em Espanha pode ser definida como "um tipo de alojamento rural ligado às profissões agrícolas e ao estilo de vida agrário". No entanto, não existe uma definição oficial nem uma lei-quadro que defina o sector a nível nacional.

No entanto, dado o crescente desenvolvimento do sector, 10 regiões (Comunidades Autónomas em Espanha) aprovaram até agora regulamentos de turismo rural a nível regional que incluem referências específicas ao agroturismo: Andaluzia, Aragão, Castilla-La Mancha, Catalunha, Comunidade Foral de Navarra, Comunidade Valenciana, Galiza, Ilhas Baleares, País Basco e Principado das Astúrias. Os vários regulamentos têm abordagens diferentes para o sector. Para mais pormenores, consultar o relatório nacional espanhol.

Dados relativos ao sector

De acordo com o Recenseamento Agrícola, 3.196 edifícios agrícolas são utilizados para o agroturismo. No entanto, o agroturismo inclui também outras atividades não diretamente relacionadas com o alojamento. Por conseguinte, é provável que o número seja mais elevado, com estimativas de até 5.000 estruturas envolvidas na prestação de vários serviços (restauração, oficinas e atividades recreativas ao nível da exploração, participação em atividades agrícolas).

Procura e tendência

Desde a pandemia, tem havido um crescimento do número de camas em comunidades rurais em Espanha, atingindo mais de 158.000 em 2022 (Instituto Nacional de Estatística, 2022). Infelizmente, não é possível diferenciar os tipos de alojamento, pelo que os dados relativos às estadias no agroturismo não estão disponíveis.

Financiamento e oportunidades

Continuam a ser atribuídos fundos para apoiar a criação de empresas de agroturismo em Espanha ao abrigo do programa LEADER 2023-2027. Esta assistência financeira é canalizada através de Grupos de Ação Local para promover o desenvolvimento rural.

ESLOVÉNIA

Visão geral

O turismo rural é um dos sectores mais bem-sucedidos e em rápido crescimento na Eslovénia. Reúne vários elementos, como a paisagem rural, o património e as tradições rurais, o ecoturismo, as atividades educativas e as experiências agrícolas. No âmbito da sua estratégia de crescimento sustentável, a Eslovénia pretende posicionar-se como um destino ecológico reconhecido a nível mundial, tirando partido da diversidade das suas paisagens, da riqueza dos seus recursos naturais e da sua diversidade cultural.

O desenvolvimento do agroturismo tem potencial para contribuir para um sector turístico sustentável, enquanto constitui uma fonte significativa de rendimento económico. Isto é particularmente importante à luz do declínio do número de explorações agrícolas nas últimas duas décadas.

Legislação específica

A Lei da Agricultura e a Lei da Hotelaria englobam e estabelecem os requisitos necessários para a realização de atividades turísticas numa exploração agrícola. O agroturismo é considerado uma atividade complementar do sector agrícola. Por conseguinte, devem ser satisfeitas determinadas condições relativas à disponibilidade de terras e ao rendimento anual para se poder exercer este tipo de atividade.

Os regulamentos relativos às atividades complementares, incluindo o agroturismo, podem ser encontrados na lista Uradni RS, št. 57/15.

Dados relativos ao sector

O turismo rural divide-se em turismo de habitação e não-habitação. A Associação de Quintas Turísticas referiu mais de 900 quintas envolvidas em turismo rural e 661 com alojamento. Em todo o país, existem mais de 5.851 camas de hóspedes em explorações turísticas (3% do total do país) e cerca de 36.000 lugares se contarmos com os serviços de restauração.

Procura e tendência

O Serviço de Estatística da República da Eslovénia contabilizou mais de 109.500 hóspedes em explorações turísticas em 2019. Se olharmos para a nacionalidade do hóspede: 80% das dormidas em quintas turísticas foram de visitantes internacionais. Por outro lado, a proporção de hóspedes nacionais e estrangeiros que visitam as quintas como hóspedes diurnos em quintas de excursões, tabernas de vinho e quintas de oito estrelas é inversa.

Financiamento e oportunidades

O Plano Estratégico da PAC esloveno para 2023-2027 prevê uma intervenção específica para apoiar várias atividades complementares não agrícolas, como as atividades turísticas. O apoio consiste no financiamento até 30% dos custos elegíveis (custos de construção, renovação de bens imóveis, aquisição de equipamento e instalações, etc.) do investimento. Outras fontes de oportunidades de financiamento estão disponíveis nos grupos de ações locais, nos fundos municipais e noutros fundos nacionais.

PORTUGAL

Visão geral

Em 1986, a legislação portuguesa referia-se ao turismo no espaço rural e mencionava os termos: Turismo Residencial, Turismo Rural e Agroturismo. Este facto deveu-se ao crescimento do sector do turismo rural na década anterior. Em 2008, o Decreto-Lei n.º 39, estabeleceu um novo regime jurídico para a exploração dos estabelecimentos de alojamento turístico, definindo também as tipologias de alojamento turístico, incluindo o turismo em espaço rural (TRA), no qual se inclui o agroturismo.

O número total de estabelecimentos de Turismo em Espaço Rural (TER) tem vindo a aumentar de forma constante nas últimas décadas e, em 2021, existiam 1 455 estabelecimentos de TER ativos.

Legislação específica

De acordo com o Decreto-Lei n.º 39/2008, o Agroturismo é um estabelecimento destinado a prestar serviços de alojamento em espaço rural, dispondo para a sua exploração de um conjunto adequado de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de forma a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

A legislação também estabelece certos requisitos para o agroturismo. Os hóspedes devem ter a possibilidade de conhecer as atividades agrícolas realizadas na exploração. Além disso, a legislação estabelece requisitos para o tipo de alojamento, incluindo o número de quartos, a dimensão mínima, o mobiliário e o tipo de equipamento que deve estar presente no alojamento.

Dados relativos ao sector

Em 2021, os estabelecimentos de Turismo em Espaço Rural (TER) disponibilizavam cerca de 24,5 mil camas, sendo as casas de campo responsáveis por 56,9% da capacidade deste segmento de alojamento. Os hotéis rurais representavam 21% da capacidade, seguidos das unidades de agroturismo com 20,4%. Os estabelecimentos de TER, apesar de representarem cerca de 22% do total da oferta de alojamento turístico em Portugal, representam apenas 6% do total de camas disponíveis. Por conseguinte, o agroturismo representou cerca de 1,22% da capacidade global de alojamento do País, com 293 unidades.

Procura e tendência

A maioria dos hóspedes dos alojamentos de agroturismo são residentes nacionais, representando cerca de 76% do total. Este facto contrasta com o panorama turístico global, em que os residentes representam normalmente cerca de 52% do total de visitantes.

Financiamento e oportunidades

Em Portugal, o agroturismo e o alojamento em turismo rural (TER) podem beneficiar de várias linhas de apoio de incentivo, nomeadamente: Programas de apoio do GAL, Linha Regenerar Territórios (Turismo de Portugal, IP), Linha Qualificação da Oferta - 2021 - Protocolo Bancário (Turismo de Portugal, IP + Instituições Financeiras) - para os TBL- Territórios de Baixa Densidade. Estes incentivos e oportunidades de financiamento têm como objetivo estimular o crescimento e desenvolvimento do agroturismo e da TRA em Portugal, contribuindo para a diversificação e sustentabilidade das economias rurais.

CONCLUSÃO E ANÁLISE SWOT

O agroturismo oferece uma oportunidade única para explorar e interagir com o rico património agrícola e as diversas paisagens naturais das zonas rurais. Por este motivo, o sector pode ser um trunfo estratégico para promover o desenvolvimento rural, preservando simultaneamente a cultura e o património da comunidade.

Um dos pontos altos do agroturismo é a disponibilidade de alimentos e bebidas produzidos localmente. Para além do aspeto agrícola, os destinos de agroturismo possuem frequentemente atrações culturais e históricas que enriquecem a experiência turística global. Um dos maiores pontos fortes do agroturismo reside no seu potencial para proporcionar experiências autênticas e envolventes aos visitantes. Ao contrário do turismo convencional, o agroturismo permite que os viajantes se envolvam ativamente com a comunidade agrícola. Podem participar em atividades agrícolas, como a colheita de colheitas, o tratamento do gado ou a aprendizagem de práticas agrícolas sustentáveis.

No entanto, o agroturismo depara-se com vários desafios que impedem o seu crescimento e desenvolvimento. A falta de dados e informações exaustivos sobre o agroturismo a nível nacional e europeu constitui um obstáculo significativo. Os decisores políticos não dispõem de informação suficiente para formular estratégias eficazes, identificar tendências e tomar decisões informadas para apoiar e promover o sector.

Os operadores de agroturismo enfrentam frequentemente procedimentos e regulamentos administrativos complexos, que podem ser demorados. Estes procedimentos podem incluir a obtenção de autorizações e licenças, o cumprimento de regulamentos de saúde e segurança e a navegação através de vários processos burocráticos.

A adaptação dos alojamentos e das atividades para que sejam acessíveis a pessoas com deficiência ou com necessidades especiais também pode ser um desafio, devido à complexidade dos procedimentos. Além disso, esta adaptação requer investimento, conhecimento e sensibilização, especialmente se for aplicada a edifícios e equipamentos existentes. Muitas zonas rurais onde o agroturismo é predominante sofrem de infraestruturas inadequadas. A conectividade limitada à Internet, as más condições das estradas e as opções insuficientes de transportes públicos dificultam o acesso e a exploração destas regiões pelos turistas.

Em conclusão, o sector do agroturismo exige esforços concertados por parte dos decisores políticos, das partes interessadas dos agricultores e das comunidades locais. O reforço da recolha e análise de dados a nível nacional e europeu pode fornecer informações valiosas aos decisores políticos para a formulação de estratégias específicas. Assim como um programa de formação destinado a explorar e a fornecer informações úteis e completas para o desenvolvimento do sector.

A análise SWOT pode ser uma síntese eficaz de todas as informações e considerações abordadas anteriormente. Por conseguinte, a análise apresentada a seguir tem por objetivo resumir todos os pontos e esboçar todas as oportunidades, bem como as ameaças que o sector do agroturismo apresenta na Europa.

A fonte de informação para a elaboração do quadro foi obtida através da análise dos dados fornecidos em todos os relatórios nacionais em que foi realizada uma avaliação exaustiva do sector pelo país.

Ao considerar estes fatores, a análise fornece informações valiosas sobre o estado atual do agroturismo nos países inquiridos, permitindo aos decisores políticos e às partes interessadas tomar decisões informadas e implementar estratégias para o desenvolvimento sustentável do sector.



PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• Rico património cultural; • Contribuição para o desenvolvimento rural; • Oferta durante todo o ano; • Forte ligação entre a qualidade da paisagem e a proteção dos recursos naturais; • Melhoria da preservação da gastronomia e das tradições culinárias	• Dados limitados disponíveis a nível nacional e europeu; • Complexidade dos procedimentos administrativos envolvidos no funcionamento da atividade; • Desafios na adaptação das instalações para garantir a inclusão dos hóspedes; • Infraestruturas inadequadas nas zonas rurais, incluindo ligação à Internet, estradas e transportes públicos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Gerar rendimentos não agrícolas; • Aumento da procura de turismo de experiência; • Importância para a realização dos principais objetivos da PAC 2023-2027, do "Pacto Ecológico" e da estratégia "Do prado ao prato"; • Criação de novas oportunidades de emprego nas zonas rurais.	• Carga legislativa e regulamentar; • Desconexão da atividade agrícola; • Falta de sensibilização institucional para o sector; • Alterações demográficas nas zonas rurais, nomeadamente o envelhecimento da população; • Elevados custos de investimento associados à criação de empresas de agroturismo; • Insuficiência de programas de formação adaptados às necessidades do sector.

Bibliografia

- Almeida, A., & Pinto Machado, L. (2021). Peripheral Territories, Tourism, and Regional Development. In *Rural Development and Rural Tourism: The Impact of Infrastructure Investments* (pp. 1-23). IntechOpen.
- Bennetoft, A. & Looström, A. (2019). Agriturism i Sverige. En paneldatastudie om agriturism och regional tillväxt i Sverige. <https://gupea.ub.gu.se/handle/2077/61763>
- Bundesministerium für Ernährung und Landwirtschaft (2017). Holidays in the countryside – analysis of the current situation and the market potential in agritourism. <https://www.bmel.de/SharedDocs/Downloads/DE/laendliche-Regionen/StudieAgrotourismus.html>
- Centraal Bureau voor de Statistiek (2010). Toerisme op ruim 2,2 duizend boerderijen. <https://www.cbs.nl/nl-nl/achtergrond/2010/25/toerisme-op-ruim-2-2-duizend-boerderijen>
- Embacher, H. (2018). Farm Holidays in Austria. <https://www.teagasc.ie/media/website/publications/2018/Embacher.pdf>
- EUROPEAN COMMISSION (2022). COM(2022) 447 final. REPORT FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT AND THE COUNCIL 15th FINANCIAL REPORT FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT AND THE COUNCIL ON THE EUROPEAN AGRICULTURAL FUND FOR RURAL DEVELOPMENT (EAFRD) 2021 FINANCIAL YEAR. <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-12283-2022-INIT/en/pdf>
- EUROPEAN COMMISSION (2022). Factsheet on 2014-2020 national framework for rural development in Germany. https://agriculture.ec.europa.eu/system/files/2022-08/rdp-factsheet-germany-national-framework_en.pdf
- EUROPEAN COMMISSION (2022). Factsheet on 2014-2020 Rural Development Programme for the Netherlands. https://agriculture.ec.europa.eu/system/files/2022-12/rdp-factsheet-netherlands_en.pdf
- EUROPEAN COMMISSION (2023). Factsheet on 2014-2020 Rural Development Programme for Austria. https://agriculture.ec.europa.eu/system/files/2023-01/rpd-factsheet-austria_en.pdf
- EUROPEAN COMMISSION (2023). Factsheet on 2014-2022 Rural Development Programme for Sweden.
- EUROPEAN COMMISSION (2023). Fiche d'information sur le programme national de développement rural de la France (2014-2020). https://agriculture.ec.europa.eu/system/files/2023-04/rdp-factsheet-france-rural-network_fr.pdf
- Fiume, E (2014). Förutsättningar för agriturism i Emilia-Romagna. <https://gupea.ub.gu.se/bitstream/handle/2077/36127/VT14-69.pdf?sequence=3>
- Maria-Irina, A. (2017). Ecotourism, agro-tourism and rural tourism in the European Union. https://www.researchgate.net/publication/320272966_Ecotourism_agro-tourism_and_rural_tourism_in_the_European_Union
- Ministère de l'Agriculture, de l'Agroalimentaire et de la Forêt de la République Française (2013). Note d'orientation relative à la préparation du programme national de développement agricole et rural 2014-2020. https://agriculture.gouv.fr/sites/default/files/documents/pdf/circulaire_PNDAR_2014-2020_cle43b168.pdf
- Ministère de l'Agriculture, de l'Agroalimentaire et de la Forêt de la République Française & Chambres d'Agriculture (2013). Contrat d'objectifs des Chambres d'Agriculture pour les programmes de développement agricole et rural 2014-2020. <https://agriculture.gouv.fr/le-programme-national-de-developpement-agricole-et-rural-pndar-2014-2021>

- Nederlands Bureau voor Toerisme & Congressen (2023). Verkenning agrotourisme. Eerste inzichten in ontwikkelingen, vragen, wensen en behoeftes op het gebied van agrotourisme. <https://www.nbt.nl/nl/site/programma/landelijk-gebied/verkenning-agrotourisme.htm>
- O. Balabanova, A. (2011). Basic features of agrotourism in Germany. <https://oaji.net/articles/2014/1-1401827374.pdf>
- Potocnik Slavic, I. & Schmitz, S. (2013). Farm Tourism Across Europe. https://www.researchgate.net/publication/275995088_Farm_Tourism_Across_Europe
- Quendler, E. (2019). The position of the farm holiday in Austrian tourism. <https://doi.org/10.1515/opag-2019-0069>
- Rajovic, G., & Bulatović, J. (2017, February). Tourism rural development in the European context: Overview. *Scientific Electronic Archives*, 58-66.
- REGULATION (EU) 2021/2115 OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL of 2 December 2021 establishing rules on support for strategic plans to be drawn up by Member States under the common agricultural policy (CAP Strategic Plans) and financed by the European Agricultural Guarantee Fund (EAGF) and by the European Agricultural Fund for Rural Development (EAFRD) and repealing Regulations (EU) No 1305/2013 and (EU) No 1307/2013. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32021R2115>
- République Française. Journal officiel électronique authentifié n° 0142 du 18/06/2017. <https://www.legifrance.gouv.fr/download/pdf?id=1ny8GcfBdZvHQnbB6O81fji84qhQUAzO3QX-l4qWXKE=>
- Roman, M. & Grudzień, P. (2021). The Essence of Agritourism and Its Profitability during the Coronavirus (COVID-19) Pandemic. <https://doi.org/10.3390/agriculture11050458>
- Schaps, J. (2020). Agrartourismus in Deutschland und der EU. Studie in der Verbandskooperation zwischen dem Deutschen Bauernverband und dem Russischen Bauernverband AKKOR in Rahmen des Deutsch-Russischen Agrarpolitischen Dialogs. https://www.andreas-hermes-akademie.de/app/uploads/2021/04/2020_agrartourismus_in_deutschland_und_der_eu_end.pdf
- Schmidt, F. (2013). Benchmarking de l'agritourisme en Autriche, Allemagne, France et Suisse. <https://sonar.ch/global/documents/316626>
- Sharpley, R., & Vass, A. (2006). Tourism, farming and diversification: An attitudinal study. *Tourism Management*, 1040-1052.
- Sidali, K.L. (2011). A sideways look at farm tourism in Germany and Italy. https://www.researchgate.net/publication/226904153_A_sideways_look_at_farm_tourism_in_Germany_and_in_Italy
- Stotten, R., Maurer, M., Herrmann, H. & Schermer, M. (2019). Different Forms of Accommodation in Agritourism: The Role of Decoupled Farmer-Based Accommodation in the Ötztal Valley (Austria). <https://doi.org/10.3390/su11102841>
- Urlaub am Bauernhof (2020). Mindestkriterien Urlaub am Bauernhof. <https://kategorisierung.urlaubambauernhof.at/Content/Mindestkriterien.pdf>
- Van Koulil, M.C.C., Teeuwen, J.L. & Voskuilen, M.J. (1998). Aanbod van agrotourisme in Nederland. <https://edepot.wur.nl/261223>
- Wojcieszak-Zbierska, M.M., Jęczyński, A., Zawadka, J. & Ugliński, J. (2020). Agritourism in the Era of Coronavirus (COVID-19): A Rapid Assessment from Poland. https://www.researchgate.net/publication/344178637_Agritourism_in_the_Era_of_the_Coronavirus_COVID-19_A_Rapid_Assessment_from_Poland